

CODEPENDÊNCIA E TRATAMENTO FAMILIAR

Prof Angela Hollanda

CODEPENDÊNCIA

- ⦿ A codependência é um transtorno emocional definido entre as décadas de 70 e 80, primeiramente relacionado aos familiares de dependentes químicos.
- ⦿ Atualmente a codependência é estendida a qualquer quadro de dependência ou transtornos graves de personalidade e de conduta.

CODEPENDÊNCIA

- A palavra Codependência é para se referir aqueles, geralmente parentes, cujas as vidas foram afetadas pela forte ligação a uma pessoa com séria dependência física e /ou psicológica de uma substância.



Quem é o
Codependente?



CODEPENDENTE

O codependente é aquele que deixou-se influenciar pelo comportamento de outra pessoa e que vive obcecado em **controlar** o comportamento desse outro.



CODEPENDENTE

O dependente químico vive em função da droga, o codependente vive em função do dependente químico.



Enquanto o dependente químico está agindo, o codependente está reagindo.

CODEPENDENTE

O codependente não percebe que cuidando excessivamente do outro, ocorre um processo de auto-anulação - seus objetivos e necessidades acabam sendo esquecidos por ele mesmo.



FAMÍLIA

Numa família pode ter um ou mais codependentes. Pode ser uma criança, um adulto, um cônjuge, um irmão ou irmã, um avô, pai, cliente ou melhor amigo.



FAMÍLIA

A família é o fator mais importante no processo de desenvolvimento dos seus entes queridos. Com ela temos os primeiros contatos emocionais, afetivos e de comunicação e a partir dela, temos nossas primeiras relações sociais.

O contexto familiar é considerado como um dos grandes fatores de risco ou proteção no envolvimento dos seus membros com o mundo das drogas.

(ZACHARIAS ETAL., 2011)

FAMÍLIA

Uma vez que a família é tida como o primeiro grupo social do ser humano, no qual seus membros projetam seus impulsos, fantasias, e é nesse grupo em que se podem encontrar tanto fatores relacionados à patologia quanto protetores da saúde psíquica de seus membros.



FAMÍLIA

O ambiente familiar apresenta vários elementos que podem atuar como um fator facilitador ao uso de álcool, maconha e outras substâncias psicoativas:

- a deficiência de suporte dos pais;**
- a cultura familiar;**
- o uso de drogas por algum familiar próximo;**
- a presença de conflitos familiares;**
- a desinformação e desconhecimento familiar sobre o uso e abuso das drogas.**

(SELEGHIM; OLIVEIRA, 2013)

FAMÍLIA

Hoje as famílias são uma grande fonte de ajuda no tratamento da dependência, pois se considera a família como um sistema que necessita de orientação e acompanhamento para que o resultado do tratamento seja mais eficiente.

(CARDIM; LOURENÇO, s.d)



PONTOS IMPORTANTES:

- 1 - Dependência química causa grande impacto e sofrimento a todos os membros da família;
- 2 - Abordagem direcionada a este grupo irá possibilitar melhor qualidade de vida aos demais membros;
- 3 - Família pode servir como estímulo para o consumo de drogas ou desencadeadores de recaídas;
- 4 - Estudar e refletir sobre este assunto pode promover mudanças positivas de padrões familiares;
- 5 - A Terapia Familiar tem evidenciado a efetividade no engajamento e na permanência dos usuários e de seus familiares no tratamento.

(CORDEIRO; FIGLIE; LARANJEIRA, 2007, p.210).

FATORES FAMILIARES DE RISCO:

- **Relações afetivas precárias;**
- **Intromissão;**
- **Falta de nitidez de fronteiras;**



- **Falta de conexão entre seus membros;**
- **Ausência de regras e normas claras;**
- **Dificuldade para exercer limites;**

FATORES FAMILIARES DE RISCO:

- **Situações de conflitos permanentes;**
- **Dificuldades de comunicação;**
- **Falta de apoio e de orientação;**
- **Controle através da culpa ou da autoridade;**
- **Falta de qualidade das relações familiares.**



NAR-ANON

- uma irmandade mundial de parentes e amigos de dependentes químicos que acreditam que suas vidas foram afetadas pela dependência química de alguém;
- um programa de recuperação de mútua ajuda, baseada nos Doze Passos do Nar-Anon;
- uma irmandade cujos membros compartilham suas experiências, forças e esperança a fim de solucionar os problemas que têm em comum;
- um programa de recuperação que protege o anonimato de todos os membros da irmandade e de Narcóticos Anônimos (NA);
- um programa espiritual compatível com todas as crenças religiosas;
- um programa com o único propósito de ajudar os parentes e amigos de dependentes, quer o dependente esteja usando ou não;
- compatível com o tratamento profissional;
- autossuficiente e autossustentado através das contribuições voluntárias de seus membros; não há taxas ou mensalidades para a adesão.

A CODEPENDÊNCIA É UMA DOENÇA EMOCIONAL E COMPORTAMENTAL QUE DESENCADEIAM DOENÇAS COMO:

- Depressão

- Hipertensão

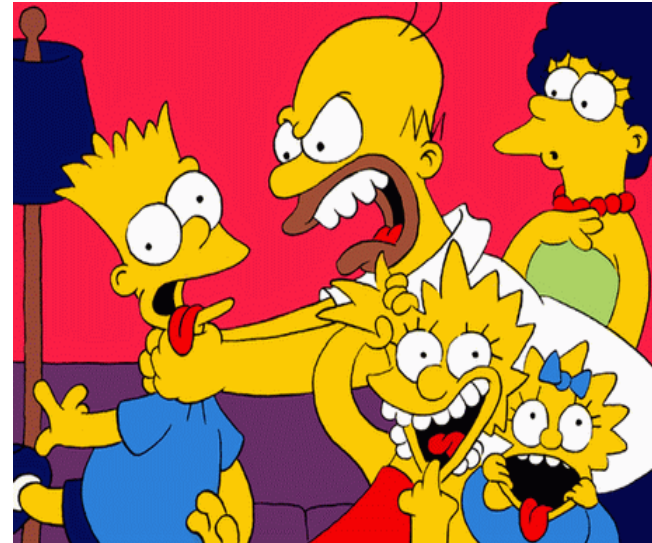
- Diabetes

- Outras



A FAMÍLIA DO DQ: DISFUNCIONAL

- A comunicação não é saudável
- O ambiente sem regras e sem limites
- As pessoas se relacionam com ressentimentos
- São ansiosas
- Não suportam a pressão
- Podem deprimir



CARACTERÍSTICAS PRESENTES NA FAMÍLIA DE DEPENDENTES QUÍMICOS:

- **NEGAÇÃO**: Ocorre tensão e desentendimento e as pessoas deixam de falar sobre o que realmente pensam e sentem.



- **EXTREMA PREOCUPAÇÃO**: Tentam controlar o uso da droga e as consequências físicas e emocionais. A regra é não falar do assunto.

CARACTERÍSTICAS PRESENTES NA FAMÍLIA DE DEPENDENTES QUÍMICOS:



- **DESORGANIZAÇÃO:**
É comum ocorrer uma inversão de papéis e funções. Seus membros servem de facilitadores.

- **EXAUSTÃO EMOCIONAL:**
- Podem surgir graves distúrbios de comportamento e de saúde em todos os membros.
- A situação fica insuportável gerando desestruturação familiar.



O QUE OS FAMILIARES PODEM E DEVEM FAZER PARA AJUDAR?

PEDIR AJUDA :

- **Procurar auxílio e orientação para a sua própria situação;**
- **Evitar fazer o papel de coadjuvante;**
- **Compreender que a DQ é uma doença progressiva, incurável e de terminação fatal.**

O QUE A FAMÍLIA NÃO DEVE FAZER:

- Não deve envergonhar-se
- Isolar-se
- Fazer julgamentos e reprovações
- Apegar-se a ressentimentos
- Fingir que o problema não existe.



TRATAMENTO FAMILIAR

O tratamento familiar oferece o necessário suporte aos pacientes. As formas de abordagem incluem desde o atendimento individual a cada familiar até os chamados megagrupos.

Durante a fase de avaliação, os familiares manifestam sua própria ansiedade e não dispõem de tranquilidade bastante para propor soluções que tenham real viabilidade.

Sugestões de tratamento:

- Palestras (com finalidade pedagógica);
 - Grupos familiares (Programa Familiar conduzido por um Terapeuta) ;
 - Grupos de mútua-ajuda (NAR-ANON / AL-ANON) ;
- E quando necessário, o familiar pode e deve procurar tratamento psiquiátrico.

(JABER, JORGE; ANDRÉ, CHARLES, 2002 , p.150)

RESULTADO DESTE SUPORTE:

- Os membros da família podem se sentir menos preocupados e ansiosos;
- Podem visualizar atividades, ou situações positivas, reestruturadoras de sua saúde mental;
-
- Tornam-se mais envolvidos, conscientes de suas reações, comportamentos, frustrações, assim podendo evitá-las.
- (FIGLIE; et al, s.d / FIGLIE, 2004)



CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM FAMILIAR:



- **Previne recaídas;**
- **Modificação nas atitudes;**
- **Adesão do paciente;**
- **Manutenção do engajamento no tratamento;**
- **Proporciona a criação de ações;**
- **A família percebe a necessidade de apoio afetivo, auto-ajuda, paciência e compreensão;**
- **Redução do impacto da dependência e seus danos (psicológicos ou físicos);**
- **É mais efetiva que a terapia individual**

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- A organização familiar é um aspecto importante no prognóstico do quadro de dependência química.
- A abordagem com foco na família deve ser fundamental em programas bem sucedidos.
- Porém alguns serviços existentes que oferecem grupos de orientação, não levam em consideração a necessidade de investigar, aprofundar ainda mais o detalhamento do funcionamento familiar e o impacto na vida dos pacientes.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- **CORDEIRO, D; FIGLIE, N; LARANJEIRA, R. Boas Práticas no Tratamento do Uso e Dependência de Substâncias. São Paulo: Roca, 2007.**
- **CORDIOLI, A; Col. Psicoterapias: abordagens atuais. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.**
- **FIGLIE, N. Álcool e Drogas sem Distorção: O tratamento da família na dependência química. Hospital Albert Einstein, Out 2004. Disponível em:
http://www.psicnet.psc.br/v2/site/temas/temas_default.asp?ID=1200 Acesso em 21 de julho de 2013 .**
- **FREIRES, I. GOMES, E. O papel da Família na Prevenção ao uso de substâncias Psicoativas. Rev. Brasileira de Ciências da Saúde. Paraíba, n. 1, v.16, p. 99-104, 2012. Disponível em:
<file:///C:/Users/Stella/Downloads/10899-18085-1-PB.pdf> Acesso em 06 de setembro de 2014.**
- **JABER, J; ANDRÉS, C .Alcoolismo .Revinter, 2002.**

OBRIGADA!

WWW.CLINICAJORGEJABER.COM.BR